

FUNDAÇÃO
PADRE ALBINO

JORNAL DA FUNDAÇÃO PADRE ALBINO

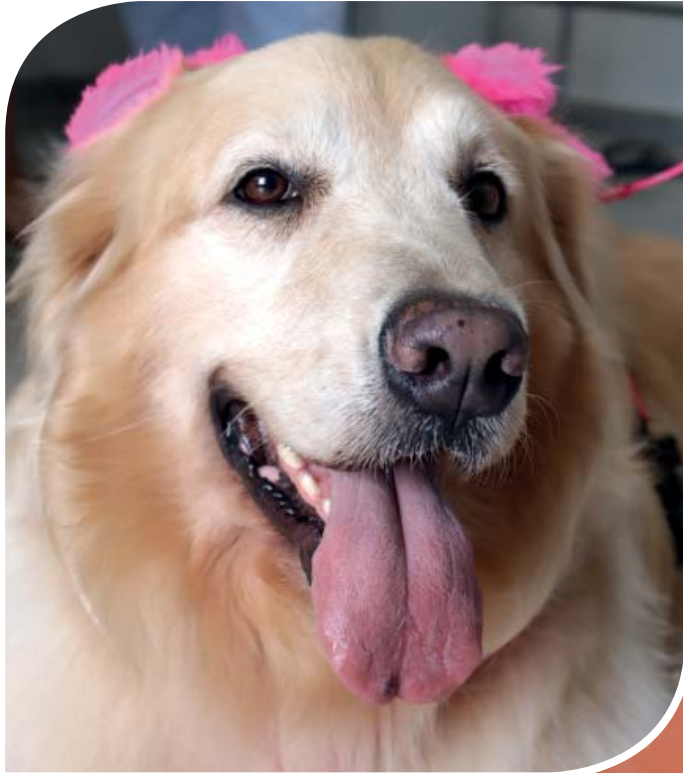
ANO 25 | CATANDUVA, JANEIRO DE 2022 | Nº 306

Mala Direta

CONTRATO
9912258848/DR SPI
Fundação Padre Albino



Fechamento Autorizado, pode ser aberto pela ECT



Lessie encantou a todos por onde passou.

Ômicron: o momento é de cautela

Em 24 de novembro de 2021 a África do Sul notificou pela primeira vez uma nova variante da Covid-19, a Ômicron. Em 29 de dezembro, ou seja, um mês após sua identificação, 128 países já tinham registrado essa variante, incluindo o Brasil. E o que sabemos sobre ela? **Página 5.**

Unifipa e CESAR School oferecem curso de programação e web design

A Unifipa e o CESAR firmaram parceria para estruturação de curso co-branded em Programação e Web Design. O CESAR é um centro de inovação com sede na cidade do Recife, Pernambuco, e regionais em Sorocaba, Curitiba e Manaus. O objetivo é atrelar o conhecimento da CESAR School, escola de inovação do CESAR, em tecnologia e inovação à expertise da UNIFIPA para formar profissionais da região, potencializando suas estratégias digitais. **Página 10.**

O trabalho que gera amor

No dia 5 de dezembro comemoramos o Dia Internacional do Voluntário. A Fundação Padre Albino, como instituição filantrópica, conta com diversos grupos de voluntários que apoiam o seu trabalho e possibilitam que seja feito com mais qualidade e carinho. **Página 11.**



Comunicação/FPA

HPA: pacientes têm isenção da área azul

Já está em vigor, desde agosto último, decreto municipal sobre concessão do benefício de isenção de cartão de área azul para usuários do Hospital Padre Albino que estejam em tratamento e procedimentos de quimioterapia, hemodiálise ou diálise. **Página 7.**



Comunicação/FPA

Surpresa natalina O grupo Voluntários do Bem levou o Papai Noel e sua ajudante de Natal para entregar mini panetones na Radioterapia, Quimioterapia e alas de internação do Hospital Emílio Carlos. **Página 8.**

Hospital Emílio Carlos implanta o projeto Cãoterapia

No dia 28 de dezembro a cachorrinha Lessie visitou o Hospital Emílio Carlos e o Hospital de Câncer de Catanduva. Iniciado naquele dia, o projeto "Cãoterapia" será realizado mensalmente, tendo como objetivo modificar a rotina hospitalar, tornando o ambiente mais alegre. **Página 6.**

Fundação recebe o certificado "Energia Renovável"



Comunicação/FPA

Representantes da empresa W7 Energia entregaram o Certificado "Energia Renovável" à Fundação Padre Albino. Ele assegura que a FPA reduziu a emissão de CO2 equivalente de gases do efeito estufa pela utilização de energia de fontes renováveis durante o primeiro semestre de 2021. **Página 12.**

FPA assina acordo de cooperação e beneficia alunos de Engenharia Agrônoma da Unifipa

O Governo do Estado, por meio da Secretaria de Agricultura e Abastecimento/APTA/Agência Paulista de Tecnologia dos Agronegócios, e a Fundação Padre Albino assinaram acordo de cooperação para atividades de estágio curricular, obrigatório e não remunerado, para alunos regularmente matriculados no curso de Engenharia Agrônoma da UNIFIPA. O extrato do acordo já foi publicado no Diário Oficial do Estado. **Página 12.**

PARA USO DOS CORREIOS

- | | |
|---|--|
| <input type="checkbox"/> MUDOU-SE | <input type="checkbox"/> FALECIDO |
| <input type="checkbox"/> DESCONHECIDO | <input type="checkbox"/> AUSENTE |
| <input type="checkbox"/> RECUSADO | <input type="checkbox"/> NÃO PROCURADO |
| <input type="checkbox"/> ENDEREÇO INSUFICIENTE | |
| <input type="checkbox"/> NÃO EXISTE O NÚMERO INDICADO | |
| <input type="checkbox"/> INFORMAÇÃO DESCRITA PELO PORTEIRO OU SÍNDICO | |

REINTEGRADO AO SERVIÇO POSTAL

EM ____/____/____
EM ____/____/____ RESPONSÁVEL _____

Unifipa recebe inscrições para o Vestibular Continuado 2022.
Página 9

Santas Casas cobram promessa de Bolsonaro.
Página 2

Coleção exclusiva para o HCC.
Última página

EDITORIAL

Prevenção e cautela são as palavras de ordem



Iniciamos 2022 e nossa palavra de ordem continua a ser “prevenção”. Ao contrário do que muitos pensavam, a pandemia de Covid-19 não diminuiu; a nova variante surgida, Ômicron, é mais transmis-

sível que as anteriores, mas quem está vacinado tem sintomas leves. Outro fator importante: a mortalidade é pequena, desde que associada à vacina, claro!

Diante disso somos obrigados a adotar mais uma palavra de ordem – “cautela”. E ela é recomendada pelo infectologista Dr. Arlindo Schiesari Junior no excelente e esclarecedor artigo que publicamos na página 5. Apesar de estarmos cansados com dois anos de restrições, lembro do editorial de dezembro quando disse que o maior presente que recebemos foi estar vivo. E, então, por isso, nossa dupla de palavras de ordem passa a ser trio: prevenção, cautela e paciência!

O final do ano também trouxe alegria e mo-

mentos bons. O “Emílio Carlos” lançou o projeto Cãoterapia; o projeto Mãos de Natal arrecadou presentes para os idosos do Recanto Monsenhor Albino e o clima natalino esteve presente nos hospitais e AME através de várias ações. A obesidade infantil é abordada na página 4 e na página 9 é tema de dois livros lançados pelo nutrólogo Dr. Durval Ribas Filho.

O Colégio Catanduva recebe matrículas para 2022, com destaque para o curso de Técnico em Enfermagem, com bolsas de até 100%. Por sua vez, a Unifipa recebe inscrições para seu vestibular continuado, firmou parceria com o CESAR, centro de inovação do Recife, para o curso de programação e web design e tem grande novidade para os alunos do curso de Engenharia Agrônômica.

Por fim, excelente notícia na área ambiental. A Fundação recebeu o Certificado Energia Renovável da W7 Energia.

Boa leitura e até a próxima edição.

Mauro Assi - Editor.

Santas Casas cobram promessa de Bolsonaro

Em artigo publicado no jornal O Estado de S. Paulo, o presidente da CMB (Confederação das Santas Casas e Hospitais Filantrópicos), Mirocles Vêras faz um clamor urgente das instituições. O artigo segue abaixo:

Em maio, diante da necessidade indiscutível, o governo federal se comprometeu a repassar – por meio de Medida Provisória (MP) – R\$ 2 bilhões para as Santas Casas e hospitais filantrópicos mitigarem o rombo financeiro provocado pela pandemia nos seus caixas prejudicados há anos pelo subfinanciamento. Infelizmente, até hoje, apesar dos insistentes apelos, os recursos não foram liberados e o setor se articulou para viabilizar o auxílio emergencial através de Projeto de Lei, já aprovado pelo Senado, mas não votado pela Câmara, apesar de constar em caráter de urgência na pauta prevista de várias sessões.

O fato é que os recursos não chegaram aos cofres dos hospitais em 2021 e, mais uma vez, Santas Casas e hospitais filantrópicos recorreram aos bancos para honrar os décimos terceiros salários.

Para a rede filantrópica, a Covid 19 – que mais uma vez se intensifica – representou uma tempestade perfeita. Multiplicou inesperadamente o prejuízo de um sistema de saúde em déficit permanente. Essa deficiência estrutural antiga, sem solução, já

tornava a falência apenas questão de tempo. Agora, até o tempo, como o dinheiro, acabou.

Enfrentar a pandemia causou uma explosão nos gastos, sobretudo com a aquisição de insumos que dobraram, triplicaram ou quadruplicaram de preço, com elevação de até 15 vezes na quantidade utilizada, como foi o caso do kit de intubação. Já a inflação dos equipamentos de proteção individual – EPI’s – ultrapassou os 400%.

Neste momento, não há engenharia financeira possível para viabilizar os compromissos, a não ser contrair mais dívidas bancárias. As operações bancárias em créditos consignados já ultrapassam R\$ 7 bilhões, sendo R\$ 2 bilhões movimentados nos últimos meses de 2021, em volumes recordes de operações realizadas. O buraco só cresce.

Enquanto o SUS recebe o merecido reconhecimento pelo desempenho durante a emergência, é oportuno lembrar o papel da rede filantrópica nessa estrutura. São quase 2 mil hospitais espalhados pelo Brasil e, em muitas cidades, representam a única alternativa de atendimento gratuito. Respondem por mais de 50% da assistência pública total no país e por mais de 70% dos serviços de alta complexidade, como tratamento de câncer e transplantes. São 127 mil leitos conveniados, com 24 mil deles de UTIs. Toda essa estrutura está em risco.

Especificamente na pandemia, a diária de uma UTI para o SUS, destinada à pacientes contaminados pelo vírus, em instituição filantrópica de grande porte custa R\$ 3.401, mas o hospital é remunerado com apenas R\$ 1.600. A rede filantrópica disponibilizou 10 mil leitos de UTI Covid para o SUS, que permaneceram 100% ocupados durante a maior parte do período pandêmico.

Há tempos, é urgente uma solução para o subfinanciamento da rede filantrópica conveniada ao SUS. A tabela SUS remunera apenas 60% do total dos gastos dos hospitais com o atendimento público.

O subfinanciamento levou ao endividamento. Pela Constituição, é dever do Estado a saúde pública e nós estamos fazendo esse dever, bancando-a. Não queremos dinheiro público, queremos ser remunerados de forma justa pelo serviço prestado, para que possamos continuar a servir os brasileiros, sobretudo os mais necessitados. No entanto, com a falta de recursos, as instituições não conseguem renovar suas estruturas físicas e tecnológicas para melhorar a qualidade do atendimento e o pior, correm o risco de fecharem as portas, situação que já ocorreu com diversas entidades.

O setor filantrópico é a base de um sistema de saúde que é exemplo no mundo e luta diariamente para ser respeitado pelo governo, com remuneração justa, para que possa cumprir com a missão de servir ao SUS. É preciso, para hoje, uma reestruturação financeira que corrija o déficit histórico causado por uma tabela de procedimentos que não reflete a realidade. Mas, ainda antes disso, para ontem, é necessário que o governo cumpra o compromisso de repassar os R\$ 2 bilhões anunciados para cobrir parte do rompo que se impõe, garantindo que o dinheiro chegue realmente às instituições com base na real produção de cada uma. Encerramos o exercício de 2021 sem os recursos prometidos aos hospitais e as incertezas no setor são alarmantes.

A evolução da pandemia da Covid-19 e, principalmente, a realidade atual, com a perspectiva de continuidade da doença nos próximos meses, surto de Influenza e casos de Flurona, fica coerente inferir que os impactos econômicos e financeiros produzidos em 2020 já não são comparáveis com o cenário de 2022, exigindo ações que possibilitem a continuidade dos atendimentos à população e a sobrevivência das instituições hospitalares, assim como do seu ecossistema, para continuar garantindo emprego, renda, prestação de serviços e notadamente o acesso dos brasileiros à assistência, através do SUS.

A responsabilidade do parlamento e do presidente Bolsonaro com as Santas Casas e hospitais filantrópicos muda de patamar e esperamos, ao menos, iniciar 2022 com boas notícias e a concretização da promessa assumida, ou teremos um cenário ainda mais imprevisível.

Mirocles Vêras, presidente da CMB (Confederação das Santas Casas e Hospitais Filantrópicos)

EXPEDIENTE

O Jornal da Fundação Padre Albino é uma publicação interna editada pela Assessoria de Imprensa da Fundação Padre Albino.

Editor
Mauro Tadeu Assi - MTb 11.895

Colaboração
Marcella Milani - MTb 74.159

Criação e Editoração: Diego Miler Design

As matérias assinadas são de inteira responsabilidade de seus autores e não refletem necessariamente a opinião do Jornal

Observação: Todos os envolvidos em matérias publicadas nesta edição cederam, de livre e espontânea vontade, o Direito de Uso de Imagem para a Fundação Padre Albino.

e-mail: imprensa@padrealbino.com.br
www.fundacaopadrealbino.org.br

Relatório da Ouvidoria - DEZEMBRO/2021

Dados Ouvidoria HEC – Dezembro 2021

Atendimentos Realizados	
Manifestações de ouvidoria com resposta imediata	39 – 25,17%
Manifestações de ouvidoria intermediadas	110 – 73,83%
Total	149 – 100,00%
Classificação	
Informação	29 – 19,46%
Solicitação	0 – 0%
Reclamação	4 – 2,68%
Elogio	116 – 77,86%
Denúncia	0 – 0%
Sugestão	0 – 0%
Total	149 – 100,00%

Dados Ouvidoria HPA – Dezembro 2021

Atendimentos Realizados	
Manifestações de ouvidoria com resposta imediata	39 – 14,50%
Manifestações de ouvidoria intermediadas	230 – 85,50%
Total	269 – 100,00%
Classificação	
Informação	32 – 11,90%
Solicitação	0 – 0%
Reclamação	20 – 7,43%
Elogio	217 – 80,67%
Denúncia	0 – 0%
Sugestão	0 – 0%
Total	269 – 100,00%

ANIVERSÁRIOS

- FEVEREIRO -

Membros Conselheiros da Fundação Padre Albino

- 01 - Dr. José Carlos Rodrigues Amarante
- 12 - Dr. Olegário Braidó
- 22 - Luiz Marcos Garcia
Gilson Antonio Porceban

Coordenadoria Geral

- 04 - Alexandre Salgado Aguenta
Daniela Nery Oliani
- 05 - Suelen Cristina Z. Dodorico
- 11 - Júlio César Luiz
- 12 - Rodolfo Henrique Botinhão
Shirley Albino Alves
- 14 - Lilian Pet Hosina
- 24 - Frank Márcio Lorente
Matias Bezerra de Queiróz
- 27 - Halana Grasiela de Abreu
- 29 - Maurílio Ap. do Carmo

Hospital Padre Albino

- 01 - Ester Beatriz Trazzi
Maria Ap. Cajuela Mouco
Maria Ap. Gonçalves da Cruz
- 02 - Cleusa Aparecida de Sousa
Eliene Galvão Soares
- 05 - Aldenice Rocha Parreira
Gisele Patrícia Antonio
Larissa da Costa
- 06 - Antonia Gonçalves Moreira
- 07 - Edna Alves P. dos Santos
Jaine Duarte W. da S. Moretin
- 08 - Bianca Beatriz Alves
Bianca Zanardi B. Valdo
Lúcia Helena Ferro
Maria Creusa Tamarossi
- 09 - Pamela Zavan Bregolato
Vânia Aparecida Domingos
- 10 - Elizabete Perpétua Volke
Jessica Mayumi K. Penteadó
- 11 - Francisco Adão da Silva
Gabriel Sampaio Ananias
Gisela Cristina P. Morette
Sonia Maria Pereira
- 12 - Adriana da Mota S. Silva
Marcos Paulo Alves
Monaisa Cristina B. Trivelato
- 13 - Adriana Isabel de Lima
- 14 - Paloma Taurany Evangelista
Vanessa Aparecida Gonçalves
- 15 - Arieli Fernanda P. Correa
Dangela Carolina Praiz Ramos
Dr. Igor Lopes da Silva
João Vitor Orsolon Milani
Nilma dos Santos A. Carvalho
- 16 - Fernanda Kirsten Silva
Jéssica Aparecida Baldassin
- 17 - Rita de Cássia de Lima
- 18 - Marina Pádua Durante
Silvana Regina de Sousa
Tamires Ap. de Oliveira Souza
- 19 - Alessandra de Souza Ribeiro
Jéssica Aparecida Jovedi
Juliana Aparecida dos Reis
Thauane Jesus de Figueiredo
- 20 - Caroline de Abreu Rodrigues
Elisandra Paula Macedo

- 20 - Mayra Adrielly Mucci da Costa
Pamela Cristina A. Cavacani
- 21 - Adriana Freschi
Inae Surreyla de Almeida Ponce
Marlene Oliveira Azevedo
- 22 - Gabriel Felipe S. Rodrigues
Judite Piccolo
Maria Sandra de Melo de Souza
Wyctorya Massola Vieira
- 23 - Adriana Garcia Murakami
Dantelle Fernandes Moreira
Vanderlea Lourencin Jorge
Vitória Auxiliadora S. Souza
- 24 - Cláudia de Fátima Gonçalves
Edivania Aparecida Maziero
Rafaela Barboza
- 25 - Ana Jaqueline Lazarini
Aparecida Larissa C. Guimarães
Janice da Luz Silva
Leia Cátia Antonio
- 26 - Ana Paula Graciano
Mônica Neves Silvério
Silvana Perone Pascolat
- 27 - Isabela Kikumoto M. Gomes
Livia B. El Hetti Fuentes
- 28 - Maria Nilde L. dos R. Francisco
Sonia Barduco Marques

Hospital Emílio Carlos

- 01 - Bruno Henrique da Silva
Naielly Cristina de M. Galante
- 02 - Dra. Luciana Bottini A. Crepaldi
- 03 - Ana Carolina Silva Sgargeta
Bruna Mauri Aranha
Maisa Cordeiro
- 04 - Adriana Cristina C. Centeno
Gisele Fernanda Jacometto
Luís Carlos Ferraz
- 05 - Ana Lúcia Alcântara Lima
Eliane Faria dos S. Damaceno
Hellen Caroline Torro Pin
- 07 - Marieli Aparecida de Sousa
- 08 - Fabiana Perpétua Alanisse
Márcia Regina de S. Siviero
Marli de Jesus
- 09 - Letícia Cardoso de Matos
- 10 - João Victor Gambarini
- 11 - Ana Cláudia Lustro Borges
Marcela Coelho Rosa
- 12 - Erika Fachim Esteves
Maria do Carmo dos S. Viu
Pamela dos Santos M. Aguiar
- 14 - Agnaldo de Azevedo
Ana Laura Ribeiro Flores
Priscila Aparecida Botelho
Ricardo Neves Fernandes
- 15 - Denise Justino A. Cardoso
- 16 - Luana Fontes Brosler
- 17 - Milca Cristina Ferreira
Tainara Silva Gonçalves
Tiago Vinícius Serrano
- 18 - Luciana de Souza
- 19 - Beatriz de Almeida Falcão
- 20 - Bruna Gabriela de Medeiros
Stefanie Teles Pereira
- 21 - Cleonice Bento Neto Rego
- 22 - Claudineia Ferreira Leite

- 23 - Luís Carlos Girabel
Roseli da Silva Thomaz
- 24 - Bruna Marques Ossana
Elaine Aparecida Mariano
Paula Letícia S. da R. Narciso
- 25 - Andresa Giane da Silva Leite
Maria Salete M. Rodrigues
- 27 - Flávia Fernanda de Oliveira
Luana Zamboni de Souza
- 28 - Daniela Comelli
Michelly Cristina S. dos Santos
Theo Henrique Cajuela
- 29 - Daniela Luzia Gomes

Recanto Monsenhor Albino

- 01 - Marly Jesus Moreira
- 12 - Márcia P. Coutinho Alamino
- 15 - Josilene Barros Lima da Rocha
- 18 - Aline Ap. Correia Galbeiro
- 27 - Aline Dyane Padilia Vizentin

AME - Ambulatório Médico de Especialidades

- 02 - Joao Vitor Furtado Romana
- 05 - Gabriela Fernanda G. de Almeida
- 08 - Ana Lúcia Lopes
- 10 - Silvio Pereira Neto
- 11 - Valéria Ferreira do N. Franco
- 14 - Júlia Alves Gardelin
- 19 - Willian Gustavo Lima Fernandes
- 22 - Vanessa Batista de Oliveira Caldo
- 26 - Andresa da Silva Reis
- 28 - Alexandre Antonio Comelli

Colégio Catanduva

- 06 - Daniela Pontes Suzigan
- 11 - Profa. Ana Karina Cassoli Nardi
- 12 - Profa. Karina Cano C. V. da Cruz
- 16 - Prof. Wander Gustavo Arf
- 25 - Thayla Mayara Silva Pereira

Centro Universitário Padre Albino - Unifipa

- 01 - Roberta Zancheta Viola
- 03 - Prof. Marcos Venício Braz de Assis
- 04 - Luís Gustavo Correia Alves
- 05 - Marcos Pereira da Silva
Prof. Murillo Antonio Couto
Prof. Sidney Moreno Gil
- 06 - Adriana Pagan Tonon
Profa. Adriana Paula S. Schiaveto
Prof. Flávio Louzada Graciano
Luiz Gustavo Cunha Claudino
- 07 - Profa. Ana Paula Girol
Prof. Dario Ravazzi Ambrizzi
- 08 - Márcia Sueli Barbujani
- 09 - Thaise Cristina Condelechi
Prof. Tiago Aparecido da Silva
- 11 - Maria de Lourdes Barbato
- 13 - Kátia Silva Carvalho
- 14 - Adair Zolim
- 18 - Marisa Pereira G. Marcello
- 21 - Prof. Carlos Alexandre Mendes
- 23 - Prof. Sinval M. Pinto Junior
- 26 - Prof. Fábio Macchione dos Santos
- 27 - Prof. Marçílio Antonio Bortolucci
- 28 - Prof. Luís Lazaro Ayusso

DNA



**Maria Izabel
Perozzi - Bel**

Maria Izabel Perozzi, a "Bel" como a maioria a conhece, trabalha no serviço de Hotelaria da Fundação Padre Albino há 8 anos. Ela começou atuando nas alas de internação do Hospital Emílio Carlos e manter os leitos limpos e organizados para receber os pacientes era sua responsabilidade.

Logo Bel foi transferida para a Coordenadoria da FPA, onde está até hoje. Pela manhã, ela é a profissional mais aguardada do setor com a missão do café fresco para motivar o início da jornada de trabalho dos colaboradores do Centro de Serviços Compartilhados (CSC).

Bel contou o quanto gosta de trabalhar no setor, pela simpatia e carinho de todos com ela. "Meu aniversário tem festa surpresa todos os anos e sempre fico emocionada por lembrarem". A limpeza e organização das salas dos serviços administrativos é a sua responsabilidade na Coordenadoria.

Bel tem um casal de filhos, já adultos, e fora da Fundação gosta de fazer coisas que lhe tragam bem-estar. "Trabalhei como doméstica por 12 anos e mais 9 anos na roça, colhendo laranja e cortando cana. Hoje, meus maiores prazeres são passear, cuidar da minha casa e assistir novela", contou, com olhos carinhosos e um imenso sorriso no rosto, como todos os dias, finalizou a auxiliar de hotelaria da Fundação.



Pharmopatia
CONCEITO DE BEM-ESTAR

☎ 17 3531-3300 📞 17 99707-7530

📱 @PHARMOPATIA 📺 /PHARMOPATIA

📧 atendimento@pharmopatia.com.br

RUA PARÁ, 771 - CENTRO - CATANDUVA-SP



O prazer de fazer o bem, é maior do que recebê-lo.
Epicuro

Obesidade infantil: mas é só um docinho!



Camille Mascaro
Nutricionista

Na infância, os hábitos estão em construção e serão levados até a vida adulta, ou seja, bons hábitos incluídos na vida infantil serão hábitos praticados quando adulto.

Apresentando aumento considerável nas últimas décadas, a obesidade infantil pode acarretar diversas patologias e sua causa nem sempre está relacionada ao excesso de alimentos ou culpa dos pais. Independente dos fatores é importante identificar o que está acontecendo com a criança para o sucesso do tratamento.

Estudos mostram grande mudança de comportamento alimentar da família. Alimentos processados e ultra processados, como fast-foods, congelados, refrigerantes ricos em açúcar são os mais consumidos. Frutas, verduras e outros alimentos naturais e saudáveis apresentaram redução. Lembrando que as crianças reproduzem as atitudes dos pais, se o pais têm hábitos alimentares "ruins" os filhos também se alimentarão da mesma maneira.

As mudanças nas rotinas, além de influenciarem na alimentação, também afetaram a prática da atividade física. As brincadeiras de rua foram substituídas por celulares, videogames e computadores.

As oito fases de um projeto

- 01 - a fase do entusiasmo
- 02 - a fase da verdade
- 03 - a fase da confusão
- 04 - a fase do pânico
- 05 - a fuga dos responsáveis
- 06 - a busca dos culpados
- 07 - o castigo dos inocentes
- 08 - a condecoração dos cartolas.

Uma sucede à outra; normalmente é isso que acontece; é questão de enquadramento da fase atual de qualquer projeto.

Ansiedade, depressão e fatores genéticos também podem estar associados a obesidade infantil por meio de compulsões alimentares; daí a importância de investigar as causas e buscar apoio de profissionais capacitados.

Entre os riscos da obesidade infantil estão doenças respiratórias e ortopédicas, dores nas articulações, aumento do colesterol, diabetes, hipertensão arterial e complicações metabólicas, todas com grande reflexo na vida adulta.

O monitoramento é essencial para identificar o excesso de peso caracterizado como obesidade infantil. O diagnóstico pode ser feito pelo IMC (Índice de Massa Corpórea). Para evitar ou tratar a obesidade nas crianças, o caminho é a mudança de hábitos da família toda.

Dicas

- Inclua na rotina familiar alimentação rica em frutas, verduras, legumes, alimentos integrais e carnes magras;
- Respeite os horários das refeições e evite beliscar entre eles.
- Evite consumir alimentos gordurosos, como doces, frituras, refrigerantes e fast-foods;
- Incentive a participação da criança no planejamento e no preparo das refeições;
- Estimule a prática de atividades físicas; busque esportes que a criança se identifique;
- Resgate brincadeiras, como danças, esconde-esconde e pular corda;
- Controle o tempo do uso de computadores, celulares e televisão;
- Medicamentos só devem ser ministrados sob prescrição médica;
- Dê exemplos. É fundamental que a família estabeleça uma rotina saudável. Ser exemplo é a melhor maneira da criança cuidar da sua saúde e do seu bem-estar.

CULINÁRIA

PÃO DE QUEIJO LEVE

Ingredientes

- 3 ovos
- 1/2 copo de óleo
- 1 copo de leite desnatado
- 1 colher (chá) de sal

Modo de preparo: bata no liquidificador. Acrescente 2 copos de polvilho doce e bata novamente. Acrescente um copo de polvilho azedo, bata e coloque 300 grs de parmesão light ralado grosso. Unte as forminhas e coloque a massa. OBS: pode colocar parmesão por cima (opcional). Asse em forno 160° por 30 a 40 minutos.

BOLO DE TAPIOCA

Ingredientes

- 2 xícaras (chá) de açúcar
- 4 ovos grandes
- 1/2 xícara (chá) de coco fresco ralado
- 5 1/2 xícaras (chá) de leite
- 2 xícaras (chá) de tapioca
- 150 g de manteiga em temperatura ambiente

Modo de preparo: Em uma tigela, misture a tapioca com 3 1/2 xícaras do leite e deixe repousar por uma hora para que absorva o líquido e amoleça. No liquidificador bata o coco ralado e o leite restante por 3 minutos. Reserve. Na batedeira, coloque os ovos, o açúcar e a manteiga e bata por 10 minutos. Despeje a mistura de coco e bata rapidamente. Adicione a tapioca e deixe descansar por 5 minutos. Misture tudo com uma colher de pau e despeje em uma fôrma de buraco no meio, de 22 cm de diâmetro, untada com manteiga. Leve para assar em forno quente (200°C), preaquecido, na grade de baixo do forno, por 45 a 50 minutos, ou até dourar ou enfiando um palito, ele saia limpo. Deixe amornar e desenforme.

Tomate e soja contra o câncer de próstata



entre aquelas que consumiram os dois alimentos. Apenas 45% delas desenvolveram o mal. Enquanto isso, a doença atingiu 61% dos que comeram só o tomate e 66% daquelas que ingeriram o gérmen de soja.

Os pesquisadores acreditam que o efeito esteja associado ao licopeno do tomate e às isoflavonas da soja. Apesar de ter analisado ratos, eles encorajam os homens a consumirem a dupla, mais especificamente de três a cinco porções por semana de tomate e também de produtos à base de soja.

Salsinha

A apigenina, molécula presente na salsinha, aipo, no chá de camomila e em outros vegetais, reativa o mecanismo de morte programada em células cancerosas, algo natural em unidades saudáveis. Pesquisadores americanos observaram em laboratório a ação da substância diante de células do câncer de mama. Eles ficaram satisfeitos com o resultado, mas a dúvida era se a apigenina se comportaria da mesma forma no corpo humano.

Pesquisa feita por universidade americana concluiu que o consumo diário do tomate e da soja garantiria proteção diante de um dos tumores mais comuns entre os homens.

A pesquisa foi feita com cobaias propensas a ter a doença na próstata. Uma parte recebeu gérmen de soja, outra tomates e outra os dois itens. Depois de 18 semanas, os pesquisadores notaram que todas tiveram redução no risco de câncer. No entanto, o benefício foi mais significativo

CURIOSIDADE

Para que servem os moinhos?

Essas máquinas servem, principalmente, para a moagem de grãos vegetais e de tubérculos, que produzem farinhas. Podem ser movidos por força do vento, da água, tração animal e eletricidade. A invenção do moinho está ligada à fabricação do pão, um dos alimentos mais antigos produzido pelo homem. O moinho de água, criado há mais de 2 mil anos, ao ser difundido pela Europa durante a Idade Média, provocou uma verdadeira revolução industrial.

Ômicron: o momento é de cautela



Dr. Arlindo Schiesari Jr.
Infectologista

No final de dezembro de 2019 foi deflagrada a pandemia de Covid-19, que se iniciou na China e rapidamente se alastrou para o mundo. A doença se caracterizou por ser capaz de causar pneumonias graves e outras complicações sistêmicas, o que resultou em sequelas e óbitos para muitas pessoas. Muitos serviços de saúde entraram em colapso por não conseguirem atender a enorme demanda de pacientes. O coronavírus deixou mais de 5 milhões de mortos em todo o mundo desde o início da pandemia. Estabeleceu-se, portanto, um dos períodos mais turbulentos e desafiadores para toda a humanidade e que perdura até o momento.

Por outro lado, cientistas desenvolveram vacinas contra a doença em tempo recorde. E as vacinas, por sua vez, têm mostrado bons resultados. Após o início da vacinação em massa em diversos países, inclusive no Brasil, o número de hospitalizações e de óbitos diminuiu significativamente. E isso precisa ficar bem claro: a vacina nem sempre impede a infecção, mas evita que a grande maioria das pessoas tenha evolução para as formas graves da doença ou óbito. Ou seja, nenhuma vacina tem a capacidade de zerar o risco de contaminação,

"É a variante de propagação mais rápida conhecida pela humanidade".

mas as pessoas com a vacinação completa têm um risco muito menor de hospitalização, de complicações da doença e de morte.

Contudo, ainda há um problema que incomoda a comunidade científica: o vírus tem alta capacidade de sofrer mutações e de gerar novas variantes. E qual é a importância disso? Quando o vírus sofre mutações ele pode ganhar maior capacidade

de transmissão, pode causar doenças mais graves ou até mesmo "escapar" das vacinas. As variantes P1 e Delta, por exemplo, causaram grande número de internações e óbitos no planeta.

Mais recentemente - em 24 de novembro de 2021 - a África do Sul notificou pela primeira vez uma nova variante - a variante Ômicron. Em 29 de dezembro de 2021, ou seja, cerca de um mês após sua identificação, 128 países já tinham registrado a variante Ômicron, incluindo o Brasil.

E o que sabemos sobre essa nova variante? De acordo com os pesquisadores, a característica principal da Ômicron é o seu poder de contágio extremamente elevado. Alguns especialistas afirmam que essa é a variante de propagação mais rápida conhecida pela humanidade. Para se ter uma ideia, a taxa de contaminação é superior até mesmo ao vírus do sarampo, que é altamente contagioso. Sem vacinação, um caso de sarampo daria origem a mais 15 casos em apenas 12 dias, enquanto um caso decorrente da variante Ômicron daria origem a 216 infecções no mesmo período. Por outro lado, considerando uma população vacinada ou que já teve Covid-19 estima-se que um caso de Ômicron dê origem a apenas mais três casos no mesmo período, número semelhante ao do vírus ausente de mutações.

A percepção atual é que as pessoas vacinadas parecem estar mais protegidas contra as formas graves dessa nova variante. Em geral, as pessoas vacinadas apresentam sintomas gripais leves. Por outro lado, os não vacinados representam entre 80% a 90% dos pacientes graves e mortos pela Ômicron no mundo, de acordo com a Organização Mundial de Saúde.

Não podemos nos esquecer do que passamos recentemente com a Covid-19: hospitais lotados, falta de insumos e de medicamentos, sistemas de saúde colapsados e, principalmente, perda de vidas. Mesmo que a vacinação no país tenha avançado e que essa nova variante pareça apresentar um risco menor de doença grave ou hospitaliza-

ção, ainda assim os serviços de saúde continuam sob pressão. Isso porque o número de pessoas sintomáticas tem aumentado rapidamente, em pouco espaço de tempo. E, além do SARS-CoV-2, temos também o vírus Influenza em circulação, que igualmente pode causar quadros graves e sobrecarregar os sistemas de saúde. Ademais, muitos profissionais de saúde voltaram a adoecer, sendo afastados dos seus postos de trabalho, o que pode comprometer a capacidade de atendimento das instituições de saúde.

Portanto, o momento é de cautela. Como a variante Ômicron é altamente contagiosa, as medidas de prevenção contra a doença ganham ainda mais importância e não devem ser negligenciadas.

"Não podemos baixar a guarda".

Não podemos baixar a guarda. Estamos vivenciando uma nova onda viral e faz-se necessário aplicar tudo o que aprendemos com as ondas anteriores: intensificar o uso de máscaras, higienizar frequentemente as mãos, evitar aglomerações, manter distanciamento de pelo menos um metro entre as pessoas, manter os ambientes bem ventilados e realizar a vacinação completa. Vale ressaltar que tais medidas servem para qualquer variante da doença e servem também para o vírus Influenza.

Ao nos protegermos coletivamente, o impacto social da doença diminui. Sim, o vírus está aí e sabemos disso. Agora depende de nós tomarmos a atitude de fazer um ano novo melhor.

Dr. Arlindo Schiesari Jr. é médico infectologista, coordenador da CCIH/Comissão de Controle de Infecção Hospitalar da Fundação Padre Albino.



Luciana Calza
Psicóloga - CRP 06/84.125

INTELIGÊNCIA EMOCIONAL

Janeiro branco

Vivemos em uma sociedade que coisifica as pessoas e os relacionamentos. É natural, portanto, que surjam questões difíceis de administrarmos sozinhos.

Pensando nisso, o mês de janeiro conta com a campanha pró saúde mental, também conhecida como Janeiro Branco.

Assim como as conhecidas campanhas Setembro Amarelo, Outubro Rosa e Novembro Azul (que tratam sobre suicídio, câncer de mama e câncer de próstata, respectivamente), a campanha Janeiro Branco busca conscientizar sobre a relevância de cuidarmos dos nossos pensamentos, emoções e comportamentos com mais atenção.

Nos lembra também da importância de olharmos para dentro de nós.

Aproveite esse início de ano para avaliar se você está passando por alguma situação de sofrimento e, se for o caso, procure ajuda.

A Fundação Padre Albino, através do GAT (Grupo de Apoio ao Trabalhador), conta com psicóloga que durante o ano oferece suporte emocional, através da psicoterapia breve, aos funcionários da instituição.

Se estiver difícil sozinho (a), busque ajuda.

Agende um horário através do e-mail luciana.calza@padrealbino.com.br ou telefone 17-99174 9631.



Pediatria

Dr. Jussemar Roces Rios

Rua Taquaritinga 630 - Fones 3522-4566- 3524-2074

Docente do Direito Unifipa publica 2ª edição de livro sobre Direito Tributário



Em dezembro passado foi publicada a 2ª edição (revista, ampliada e atualizada) do livro "Direito Tributário. Constituição e Código Tributário Nacional", da docente do curso de Direito da Unifipa Profa. Ma. Ivana Mussi Gabriel. Esta edição traz aos acadêmicos e profissionais do Direito uma

visão panorâmica do arcabouço tributário, com as

mais recentes decisões dos tribunais superiores e da doutrina especializada.

Segundo Profª Ivana, "a tributação dos últimos anos conduziu os contribuintes, de forma especial, os assalariados, a um estado que, hoje, só lhes restam as tangas. Não se pode compreender corretamente a tributação, os direitos e os deveres do cidadão contribuinte sem atenção às normas jurídicas consagradas na Constituição e no Código Tributário Nacional. É o que a presente obra pretende fazer, com rigoroso respeito ao Direito Tributário e aos contribuintes brasileiros".

Novos companheiros

Saudamos nossos novos companheiros de trabalho, admitidos em dezembro, que vestem a camisa da Fundação Padre Albino para trabalhar pelo ideal de servir deixado por Monsenhor Albino. Sejam bem-vindos!

COORDENADORIA
4 admissões

HOSPITAL PADRE ALBINO
34 admissões

HOSPITAL EMÍLIO CARLOS
18 admissões

AMBULATÓRIO MÉDICO DE ESPECIALIDADES
4 admissões

CENTRO UNIVERSITÁRIO PADRE ALBINO
2 admissões

COLÉGIO CATANDUVA
1 admissão

Hospital Emílio Carlos implanta o projeto Cãoterapia



Comunicação/FPA

No dia 28 de dezembro, a partir das 14h00, a cachorrinha Lessie visitou as dependências do Hospital Emílio Carlos (HEC) e Hospital de Câncer de Catanduva (HCC). O projeto, denominado "Cãoterapia" e iniciado naquele dia será realizado mensalmente tendo como objetivo modificar a rotina hospitalar, deixando o ambiente mais alegre. Por onde Lessie passava, os pacientes e colaboradores sorriam, surpresos, e puderam passar a mão e tirar fotos com a amiga de quatro patas.

O projeto está sob a responsabilidade dos membros do Comitê Hospital Amigo do Idoso do HEC, do Grupo de Trabalho de Humanização da FPA e Serviço de Controle de Infecção Hospitalar (SCIH). A assistente social Maria Aparecida Batista Nacci informa que o objetivo é criar laços entre o paciente e um animal como parte integrante do processo de recuperação, promovendo o bem-estar físico e emocional dos pacientes. "A terapia assistida por animais (TAA) é uma prática com critérios específicos onde o animal é a parte principal do tratamento, objetivando promover a melhora social, emocional, física e/ou cognitiva de pacientes humanos, pois auxilia no tratamento de diversas patologias, como síndromes genéticas, hiperatividade, depressão, mal de Alzheimer, lesão cerebral, entre outras", completa Maria.

A assistente social ressaltou que a Terapia Assistida por Animais é supervisionada por profissionais da saúde devidamente habilitados e praticada por profissionais e voluntários devidamente treinados. O cão tem acompanhamento de médico veterinário, garantindo o bom estado sanitário e minimizando o potencial zoonótico. O tutor do

animal promoveu capacitação prévia para os colaboradores antes do início do projeto no hospital, assim como o cão tomou banho antes e tomaria depois da visita, garantindo a saúde e eliminando microrganismos de origem hospitalar da pelagem.

Para participar do projeto foi verificada a carteira vacinal do cão. Entre os vários procedimentos do tutor do animal antes da visita estão a apresentação do atestado veterinário de saúde animal, com carimbo e assinatura do profissional médico veterinário; cópia da carteira vacinal do animal e comprovação do banho do pet, além de providenciar protetores para as patas, evitando o contato com o chão do hospital e evitar visitas longas para não estressar o animal.

Durante a visita foi oferecido álcool a 70% para os pacientes que desejaram acariciar o animal, antes e após o toque.

Benefício

Desde as antigas civilizações a.C. há relatos do uso de animais para benefício humano. Admite-se que felinos tenham sido introduzidos voluntariamente pela população neolítica, assim como aconteceu com outros animais, como vacas, cabras, ovelhas, raposas, porcos e veados.

Os gatos tinham a função de controlar a população de ratos que atacava as plantações de cereais do Chipre e do Oriente Médio e é provável que sua domesticação tenha começado entre 12 e 14 mil anos atrás, pois existem evidências de que ratos já proliferavam nos locais de armazenagem de cereais nesse período (VIGNE et al., 2004).

A domesticação de outros animais já foi identificada anteriormente. Em Israel, por exemplo, foram encontrados, enterrados ao lado de humanos, esqueletos intactos de cães em sítios arqueológicos de mais de 12.500 anos (PENNISI, 2002). Outro animal de fundamental importância na história do homem é o cavalo. Durante a Idade do Bronze e do Ferro foi fundamental nas atividades de pastores nômades da Eurásia e acompanhou a evolução das sociedades humanas desde sua domesticação, provavelmente em 3.500 a.C. Antes do desenvolvimento de armas de fogo, ele foi importante instrumento de guerra e antes da invenção da máquina a vapor ele era o meio de transporte terrestre mais rápido e confiável (LEVINE, 1999).

A TAA foi utilizada intuitivamente por William



Comunicação/FPA



Comunicação/FPA

Natal para crianças

Com o objetivo de levar esperança e o brilho do Natal para as crianças internadas, as coordenadoras de Enfermagem Livia El Hetti Fuentes e Adriani Moraes e a Irmã Deolinda Mutti promoveram a festa de Natal na Pediatria, Unidade de Urgência e Emergência e Pronto Atendimento do Hospital Padre Albino no dia 21 de dezembro.

Com a participação do grupo Sara & Cura foram entregues presentes e lanches para as crianças internadas e em atendimento naquele período.




Divulgação


O projeto Sara & Cura animou a festa.

Tuke, em 1792, no tratamento de doentes mentais. A equoterapia, uma modalidade TAA, teve seus primeiros relatos como tratamento médico no século XVIII, com o objetivo de melhorar o controle postural, a coordenação e o equilíbrio de pacientes com distúrbios articulares (De PAUW, 1984).

No Brasil, a médica veterinária e psicóloga Hannelore Fuchs coordena importante projeto de TAA em São Paulo, denominado "Pet Smile", há quase dez anos. Tendo fundado a Abrazoo (Associação Brasileira de Zooterapia) essa profissional, com a ajuda de voluntários, tem atuado no sentido de proporcionar interação dos animais (cães, gatos, coelhos) com crianças e adolescentes de hospitais ou instituições. Há bons profissionais da área da saúde que se interessam pelo tema, mas não têm conhecimento sobre os animais. Por outro lado, há profissionais da medicina veterinária que conhecem bem o animal, mas sabem pouco sobre os seres humanos (JULIANO et al., 2007).



INFORMATIVO CIPA



Com intuito de alertar e prevenir, informaremos todos os meses os acidentes ocorridos na instituição.

Desta maneira, poderemos agir com maior prudência em nossas atividades.


MÊS DE DEZEMBRO

01 Acidente com Risco Biológico


01 Acidente de Trajeto

DICAS DO CIPINHO


- ✓ **Atenção ao manusear perfuro cortantes nos procedimentos em geral e nas caixas de materiais cirúrgicos.**
- ✓ **Atenção redobrada na condução de motocicletas em vias públicas. Não conduza em alta velocidade e mantenha sempre a direção.**




FUNDAÇÃO
PADRE ALBINO




GESTÃO AME
SÃO PAULO




IPAS




HOSPITAL
EMÍLIO CARLOS




HOSPITAL
PADRE ALBINO




HOSPITAL
DE CÂNCER DE
CATANDUVA




cchpa



FUNDAÇÃO
MONGEN-OR ALBINO



COLÉGIO
CATANDUVA



UNIFIPA

HPA: pacientes de quimioterapia, hemodiálise ou diálise têm isenção da área azul

Projeto de iniciativa do Centro Integrado de Humanização do Hospital Padre Albino e Serviço de Terapia Renal Substitutiva e implementado através de articulação entre a gestão hospitalar e esferas municipais está beneficiando usuários daquele hospital.

Já está em vigor, desde agosto último, o Decreto nº 8.105, de 18/8/2021, sobre a concessão do benefício de isenção de cartão de área azul para as pessoas usuárias do Hospital Padre Albino que estejam em tratamento e procedimentos de quimioterapia, hemodiálise ou diálise.

As pessoas usuárias do hospital que estejam em tratamento e procedimentos de quimioterapia, hemodiálise ou diálise deverão deixar visível cartão específico emitido dentro do prazo de validade previsto. O Hospital Padre Albino fornece declaração ao paciente confirmando a realização de determinado tratamento e ele procura pela Secretaria de Trânsito do município para emissão do cartão.

O decreto foi publicado na Imprensa Oficial do Município em 25/08/2021, páginas 02 a 06.

AME Catanduva e Hospital Padre Albino participam do Corujão da Saúde

O Ambulatório Médico de Especialidades/ AME Catanduva, sob gestão da Fundação Padre Albino, e o Hospital Padre Albino participaram do "Corujão da Saúde, nas especialidades Oftalmologia e Oncologia, programa especial financiado pelo Governo do Estado de São Paulo desenvolvido para atender a demanda reprimida.

O Corujão de Oftalmologia foi iniciado em outubro e terminou em dezembro. Para o AME Catanduva foram autorizadas pequenas cirurgias de pterígio e cirurgias de facoemulsificação com implante de lente intraocular dobrável, totalizando 60 cirurgias. Já o Corujão da Saúde de Oncologia, destinado também para agilizar o diagnóstico e tratamento de pacientes com câncer, teve início em setembro, estendendo-se até dezembro. Além do pactuado em contrato, o AME Catanduva realizou mais dez colonoscopias e 50 esogastroduodenoscopias mensais.

"O objetivo do Corujão foi agilizar o diagnóstico e tratamento de pacientes, estudando e iden-

tificando a demanda reprimida dos municípios, fornecendo financiamento para atendimento de um número maior do que o pactuado em contrato, ou seja, foi uma verba destinada a determinado exame ou procedimento", informou a gerente administrativa do AME Catanduva, Karulini Polo.

Hospital Padre Albino

O Hospital Padre Albino participou do Corujão através de exames. Foram autorizados colonoscopia, endoscopia, ressonância magnética de crânio, tomografia computadorizada de tórax, ultrassonografia tireóide, num total de 751 exames, tomografia computadorizada de crânio, tomografia computadorizada de articulação de membro superior, tomografia computadorizada de articulação de membro inferior, tomografia computadorizada de face/seios da face/articulação temporomandibulares, tomografia computadorizada de pelve/bacia/abdômen inferior, num total de 900 exames.

Hospitais têm nova gerente da Qualidade

Os hospitais Emílio Carlos e Padre Albino têm nova gerente da Qualidade. Elaine Rorato foi contratada pela Fundação Padre Albino no mês de dezembro. A nova Gerente de Qualidade é Graduada em Enfermagem, possui Especialização em Epidemiologia Hospitalar pela Unifesp/SP, diversos cursos de aprimoramento com foco em Auditoria e Qualidade de processos.

Ao longo de 15 anos atuando como Enfermeira, trabalhou no Hospital do Coração-HCOR/SP, na área de Clínica Médico-Cirúrgica, Cuidados Paliativos, controle de processos internos, auditoria de prontuários e elaboração de protocolos. No Hospital Paulistano/AMIL/SP foi coordenadora da Comissão científica e membro da Equipe de controle de dor crônica, com atuação em Clínica Médico-Cirúrgica, Cuidados Paliativos, Oncologia, controle de processos internos, auditoria de prontuários, elaboração de protocolos e trabalhos científicos. No Hospital Israelita Albert Einstein/SP foi técnica de Enfermagem na área de Oncologia. Elaine foi técnica de Enfermagem no Hospital Emílio Carlos, na área de Clínica Médico-Cirúrgica de 1997 a 2001.

Como Gestora da Qualidade dos serviços de saúde, Elaine Rorato será responsável por mapear eventuais riscos, fortalecer os processos de controle de qualidade, aprimoramento do núcleo de segurança do paciente, implantação e gestão de protocolos institucionais com foco em boas práticas clínicas; auditorias internas, acompanhamento de auditorias externas e visitas de empresas certificadoras de qualidade e segurança.

Elaine também é advogada, pós-graduada em Direito Médico pela Escola Paulista de Direito- EPD/SP e em Direito Processual Civil pela Universidade Dom Bosco.

AME promove palestra pelo Dezembro Laranja

O AME Catanduva promoveu palestra sobre o Dezembro Laranja, de prevenção ao câncer de



A palestra foi uma das ações realizadas pelo AME.

pele. No dia 15, na recepção central, 60 pessoas, entre colaboradores e pacientes, assistiram a palestra ministrada pela dermatologista Dra. Janaina Cappi Moraes Braz. Ainda para marcar a data foram instalados banner na recepção de entrada e fundo de tela nos computadores e os funcionários usaram laço laranja nos uniformes.

Viola caipira

Para celebrar o final do ano, o AME promoveu dia 21 de dezembro a apresentação do grupo de viola caipira Mundo Novo, da cidade Urupês/SP, com regência do Sr. Sardella. O grupo apresentou-se na recepção central para colaboradores e pacientes e percorreu toda a Unidade.

Missa

O Bispo da Diocese de Catanduva, Dom Valdir Mamede, celebrou dia 22 de dezembro, na sala de treinamento, para os colaboradores, missa em ação de graças pelo ano de 2021, celebrada pelo padre Jonas Pimentel.

Treinamento do plano de emergência contra incêndio

De seis em seis meses as equipes do AME Catanduva, orientadas pelo técnico de segurança do trabalho William Fernandez, ativam seu plano de emergência contra incêndio. No dia 14 de dezembro, todos os colaboradores e pacientes participaram de treinamento conduzido pelo Serviço Especializado em Segurança e em Medicina do Trabalho/SESMT da Fundação, em conjunto com a Brigada de Incêndio e Enfermagem do AME.

O treinamento, com apoio da Secretaria Municipal de Trânsito e Setor de Transporte da FPA, teve o objetivo de colocar em prática os conhecimentos das aulas teóricas e práticas da Brigada de Incêndio no Plano de Emergência contra Incêndio.



A equipe que participou do treinamento.



Elaine, a nova gerente da Qualidade.

Projeto Mãos de Natal arrecada presentes para idosos



Comunicação/FPA

Projeto Mãos de Natal novamente levou alegria aos idosos do Recanto.

No dia 21 de dezembro os idosos do Recanto Monsenhor Albino receberam os presentes do projeto "Mãos de Natal".

Silvia Helena Galeti Moreno, gerente administrativa, disse que a campanha foi um sucesso. "Recebemos presentes para todos os idosos. Mesmo o ano sendo de muitas dificuldades, a campanha atingiu a meta desejada. Agradecemos a todos pelo carinho". Também participaram do projeto a psicóloga Lilian Buniak, a educadora física Suzana Lopes, a nutricionista Bianca Stanquevis, a enfermeira Juliana Fachim e a fonoaudióloga Carmen Bonutti.

O Recanto realiza todo final de ano esta campanha para arrecadar presentes para seus idosos. A equipe conversa com cada idoso para saber o que gostaria de ganhar e os itens ficam marcados

com as fotos das mãos de cada um no site do Recanto e nas redes sociais.

Zoe Kids

A loja Zoe Kids abraçou o projeto Mãos de Natal. Denominada 'Mãozinhas de Natal' a campanha, feita pela primeira vez, foi um sucesso, com a adesão de Catanduva e região. Os presentes foram entregues no dia 23 de dezembro por Luciana Gaiarim e Beatrice Dias para a gerente Silvia Moreno. Também participaram da campanha Lucimara Spadão e Andreia Faquineli.

Confraternização

O Recanto promoveu almoço de confraternização com seus colaboradores no dia 16 de dezembro, no refeitório. "A confraternização é uma forma de agradecimento. É neste momento que percebemos que não somos apenas colegas de trabalho, mas estamos unidos por algo maior. É olhar para trás e ter a certeza que os esforços e o cansaço trouxeram resultados. Gratidão a todos!", disse Sílvia Moreno, que agradeceu, também, ao Serviço de Nutrição e Dietética, que elaborou e executou o cardápio especial.

Imunização

A vacina pneumocócica conjugada 13-valente (VPC13) previne cerca de 90% das doenças graves (pneumonia, meningite, otite). A gerência solicitou e no dia 22 de dezembro a equipe do CEM (Centro de Especialidade Médica) de Catanduva aplicou a dose da vacina em todos os idosos do Recanto.

Pacientes da Quimioterapia têm café da manhã especial



Comunicação/FPA

Equipe da Quimioterapia e café da manhã: momento humanizado.

Para celebrar a chegada do ano novo, os pacientes em tratamento quimioterápico no Hospital de Câncer de Catanduva tiveram um café da ma-

nhã especial dia 30 de dezembro, idealizado e organizado pela assistente social Rafaela Gomes Maciel e pela psicóloga Níve Mayara Ferraz, com colaboração do Serviço de Nutrição.

A partir de articulação da equipe psicossocial da Oncologia, o objetivo foi oferecer momento humanizado, de acolhimento e de descontração, proporcionando o fortalecimento de vínculos entre equipe/paciente/família, bem como amenizar as demandas emocionais vivenciadas pelos pacientes.

"O paciente em tratamento quimioterápico passa por momentos de vulnerabilidade e fragilidade emocional. Sobretudo em datas comemorativas, tais sentimentos podem aflorar ainda mais. Desta forma a equipe vem buscando promover ações que visam a descontração e a desmistificação do ambiente hospitalar", disseram Rafaela e Níve.

Voluntários do Bem levam Papai Noel ao HCC



Comunicação/FPA

O Papai Noel entrega mini panetone a paciente.

O grupo Voluntários do Bem promoveu grande surpresa natalina no Hospital de Câncer de

Catanduva dia 15 de dezembro: o Papai Noel e sua ajudante de Natal entregaram mini panetones para colaboradores e pacientes da Radioterapia, Quimioterapia e alas de internação do Hospital Emílio Carlos. O bom velhinho e sua ajudante foram recepcionados com muito carinho por todos. A ação marcou o retorno das atividades presenciais do grupo, que realiza ações de humanização no Serviço de Radioterapia.

"Depois de tanto distanciamento, o brilho no olhar de todos era ainda mais intenso. Agradeço por toda dedicação e respeito que os Voluntários do Bem têm para com nossa causa e como abraçam nossas ações. Que Deus possa dar a vocês todas as bênçãos e conforto que proporcionam a cada coração esperançoso que bate aqui dentro", disse Renata Rocha Bugatti, diretora de Saúde e Assistência Social da Fundação Padre Albino.

COM&POSTURA



Deniz Simiel

Psicólogo - CRP 06/161256

Gestão de conflitos organizacionais

O conflito surgirá no ambiente organizacional sempre que houver convivências entre grupos de pessoas, principalmente quando surgem opiniões diferentes, ideias, objetivos, entre outros.

Muitos acreditam que o conflito é uma problemática que devemos evitar, porém estudiosos organizacionais acreditam que os conflitos possam trazer benefícios para as relações empresariais.

É importante entender como gerenciar conflitos de forma que, além de resolvê-los, podemos também extrair aprendizados e pontos positivos, apresentando, então, oportunidades de melhorias.

Devemos saber identificar quais são os tipos de ocorrências e situações de atritos, buscando, assim, a melhor forma de resolução.

Segundo Berg (2012) há três tipos de conflitos: pessoais, interpessoais e organizacionais.

Conflitos pessoais: Como a pessoa lida consigo própria, as suas frustrações, pensamentos e ações, podendo apresentar distorções comportamentais e estados de estresse.

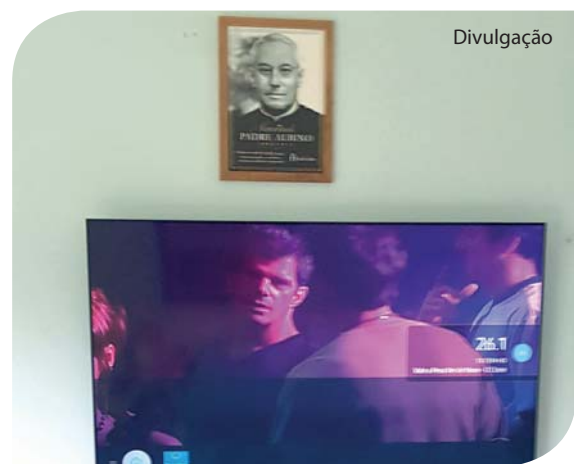
Conflitos interpessoais: Ocorre entre duas ou mais pessoas, tendo visões diferentes de uma determinada situação, sendo na grande maioria de savenças de origem interpessoal.

Conflitos organizacionais: Não é caracterizado por crenças e valores pessoais e sim pela dinâmica organizacional que está em frequente mudança.

Para Berg (2012), as principais causas de conflitos organizacionais são as mudanças que ocorrem principalmente pela pressão do mercado; sendo, assim, a organização tendo que adaptar-se às novas realidades.

Em situações de conflitos é importante sempre investigar os fatos ocorridos antes de tomar decisões, afim de que não aconteçam injustiças e o conflito tenha um final satisfatório para todos.

Apesar de não existir um estilo certo ou errado para a gestão de conflitos, cada um terá sua efetividade dependendo do assunto a ser resolvido e dos envolvidos. É necessário conhecer as variadas opções de como manejar e conduzir suas técnicas.



Divulgação

Doação A Usina Itajobi Ltda. Açúcar e Álcool doou uma smart tevê de 60 polegadas, com instalação e suporte, para o Recanto Monsenhor Albino. A gerente administrativa Sílvia Moreno ressaltou a alegria dos idosos. "Para eles foi presente do Papai Noel. Em nome do Recanto Monsenhor Albino agradecemos este grande gesto de amor e caridade da Usina Itajobi para com nossos idosos", disse.

Unifipa recebe inscrições para o Vestibular Continuado 2022

A UNIFIPA está recebendo inscrições para o seu Vestibular Unificado Continuado, com isenção de taxa de inscrição, para estudantes interessados em ingressar na graduação em 2022. Os interessados podem escolher entre oito cursos: Administração, Biomedicina, Direito, Educação Física, Enfermagem, Engenharia Agrônômica, Farmácia e Pedagogia. O edital do Vestibular Unificado Continuado está disponível no site

unifipa.com.br/vestibular

Os candidatos optam entre quatro modalidades de ingresso: Processo Seletivo Agendado Presencial, realizado no Campus Sede e no Campus São Francisco, seguindo os limites e as normas de biossegurança estabelecidas pela OMS; Processo Seletivo Remoto, em que o candidato receberá por e-mail o link para realização da prova online, no local de sua preferência; Nota do ENEM – Exame

Nacional do Ensino Médio e Portador de Diploma de Graduação.

O processo seletivo tem prazo indeterminado, enquanto existirem vagas disponíveis nos cursos e a possibilidade do aluno cumprir 75% de frequência no ano letivo.

Medicina

No dia 6 de janeiro foi divulgada a relação de aprovados no vestibular 2022 da Medicina/Fameca. Entre os 100 convocados na primeira chamada seis são de Catanduva. A matrícula dos convocados para a 1ª série foi feita nos dias 10 e 11 de janeiro.

6 cursos da Unifipa promovem solenidades de colação de grau

Dia 22 de dezembro colaram grau os 53 alunos da 47ª turma do curso de Administração da Unifipa. Iniciada às 19h30, a solenidade durou pouco menos de uma hora. A paraninfa foi Profa. Ma. Cristiane Paschoa. No dia 21, também às 19h30, a colação foi dos 89 alunos da 15ª turma do curso de Direito. Presente, o paraninfo da turma do 5º ano B, Prof. José Guilherme Silva Augusto, representando a Profa. Ivana Mussi, paraninfa do 5º ano. Ambas, no Campus São Francisco.

As demais solenidades foram realizadas no Campus Sede, iniciadas no dia 16 com a colação

de grau dos 34 alunos da 7ª turma do curso de Biomedicina.

No dia 15 a formatura foi da 46ª turma de Licenciatura e 11ª turma de Bacharelado do curso de Educação Física, com a participação de 81 alunos. Ao final da colação de grau e entrega dos certificados, os graduados receberam, ainda, suas carteirinhas de educadores físicos do Conselho Regional de Educação Física do Estado de São Paulo, representado pelo Prof. José Medaglia.

Por fim, na manhã do dia 14, colaram grau os 45 alunos da 18ª turma do curso de Enfermagem.

Colégio Catanduva recebe matrículas para 2022

O Colégio Catanduva, mantido pela Fundação Padre Albino, está recebendo matrículas para 2022, com vagas para Educação Infantil, Ensino Fundamental e Ensino Médio, além de curso Técnico em Enfermagem, este com bolsas de até 100%.

Com mensalidade acessível e preparado com o novo Ensino Médio, os alunos matriculados já vão aprender de acordo com as novas matrizes de competências e habilidades definidas pelo MEC. Informações na Central de Matrículas pelo fone (17) 3522-4177.

Docente da Medicina lança livros sobre obesidade com relevância internacional



Divulgação

Os livros trazem importantes discussões sobre a obesidade.

A obesidade segue um ritmo de crescimento alarmante no mundo e é considerada um problema de saúde, com diversas consequências clínicas e nutrológicas. O tema não se esgota, por envolver várias comorbidades e atingir pessoas de todas as faixas etárias e classes sociais. Além disso, a Organização Mundial da Saúde (OMS) aponta a obesidade como um dos maiores problemas de saúde pública no mundo. É considerada uma doença crônica que tende a piorar com o passar dos anos, caso o paciente não seja submetido a tratamentos adequados.

Nesse contexto, o médico catanduvense, nutrólogo e endocrinologista pelo Conselho Federal de Medicina, professor do curso de Medicina/Fameca/Unifipa e presidente da Associação Brasileira de Nutrologia (ABRAN), Prof. Dr. Durval Ribas Filho, publicou dois importantes livros de relevância internacional sobre o assunto, trazendo à tona importantes discussões acerca do tema e, mais uma vez, proporcionando aos interessados pelo assunto uma referência sobre a obesidade.

O Livro-Texto de Obesidade - Uma visão clínica e abrangente da ABRAN, de autoria do Dr.

Durval juntamente com o Dr. Carlos Alberto Nogueira de Almeida, traz informações atualizadas e completas, baseadas em evidências, e tem como objetivo aprofundar o conhecimento científico sobre obesidade. “Este livro é um sonho na ABRAN e vem de encontro a tudo que acreditamos em relação à defesa e orientação no tratamento de pacientes portadores de obesidade. É uma obra global e completa que abrange aspectos nutrológicos relacionados à doença, sob o olhar de palestrantes, escritores e docentes de renome nacional e internacional. É uma valiosa contribuição para a literatura científica, para o médico nutrólogo, numa abordagem da gravidade desta doença que é mul-

tifatorial e com comorbidades que atrapalham a evolução dos níveis adequados de saúde pública. Uma patologia tão prevalente não só no Brasil, como no mundo”, destaca Dr. Durval.

Já a obra “Obeso Acolhido”, autoria de Dr. Durval Ribas Filho e Arthur Kaufman, médico psiquiatra da USP/SP, traz abordagem inédita, focada em situações constrangedoras e até inusitadas que muitas pessoas passam por serem obesas e que se somam à lista de outros preconceitos tão em pauta nos dias de hoje, como os raciais, étnicos, religiosos e sexuais. A “gordofobia”, como mostram os autores, é uma doença social e o seu combate não consiste em apenas lutar para que o obeso não seja perturbado e vítima de um potencial bullying.

“O livro é o retrato de uma idealização, que se tornou realidade, após eu atender centenas de pacientes obesos, em muitos anos de avaliações terapêuticas, e perceber um processo discriminatório, de estigmatização muito forte e robusto em todos os seus aspectos, onde o obeso não é acolhido pela sociedade. Ao contrário; sofre preconceito”, declara Dr. Durval.

Aprovação no vestibular

A direção do Colégio fez levantamento e 12 alunos do 3º ano de 2021 foram aprovados no vestibular para 2022. A diretora pedagógica, Profa. Fabiana Fiorin Checconi, destacou que a maioria dos alunos estudou toda a Educação Básica no Colégio, sendo que muitos deles estão dando continuidade à graduação na Fundação Padre Albino, ou seja, na Unifipa.

RAIO X

Raio X informa, mensalmente, a constituição das Unidades da Fundação Padre Albino.

Centro de Serviços Compartilhados (CSC) Departamento de Compras

Através de solicitações geradas pelos mais diversos centros de custos, o departamento atende desde a compra de batatas, que são servidas nos refeitórios, até equipamento de ultrassonografia, beneficiando o diagnóstico do paciente.

O departamento busca novos fornecedores, revisando e atualizando seus cadastros, com o objetivo de obter melhores negociações e oportunidades; contrata serviços de terceiros, faz cotações de obras e reformas, seguindo normas, alçadas, com compromisso no trabalho em equipe.

O departamento de compras é composto por cinco colaboradores: Rogério Goltardo, gerente; Sonali Jantorno Duran Porcatti, supervisora, e os compradores Diego Brito, Dennis Ribeiro de Matos Carratu e Frank Márcio Lorente.

Unifipa firma parceria com CESAR School e oferece curso de programação e web design

A Unifipa e o CESAR firmaram parceria para estruturação de um curso co-branded em Programação e Web Design. O CESAR é um centro de inovação com sede na cidade do Recife, Pernambuco, e regionais em Sorocaba, Curitiba e Manaus. O objetivo é atrelar o conhecimento da CESAR School, escola de inovação do CESAR, em tecnologia e inovação à expertise da UNIFIPA para formar profissionais da região, potencializando suas estratégias digitais.

“Com a parceria estaremos fortalecendo a atuação da CESAR School no Sudeste do país e suprindo uma crescente demanda por profissionais com conhecimento em programação e web design nesta área do interior de São Paulo, que atualmente não conta com tantas opções para este tipo de formação”, explica Carlos Pompeu, gerente de Negócios Educacionais da CESAR School. Segundo o executivo, o trabalho em sintonia com a Unifipa é estratégico, já que o centro universitário tem ampla experiência com ensino em diversas áreas, como saúde, direito, entre outras, mas ainda não possui capacitações com foco em tecnologia.

Com carga-horária total de 201 horas, o curso em Programação e Web Design vai abordar os conceitos básicos necessários para se tornar um programador de soluções para web, partindo desde o uso de JavaScript até a concepção e desenvolvimento visual da solução com uso de HTML e CSS, passando por conceitos de UX e REACT. As aulas acontecerão de forma híbrida, com encontros on-

line e ao vivo duas vezes na semana e presenciais uma vez ao mês.

“A grade curricular desenvolvida pela equipe da CESAR School é composta por cinco módulos e um projeto final, onde os alunos deverão realizar atividades reais com os conhecimentos adquiridos nos módulos anteriores. Daremos foco ao learn by doing, associando sempre a teoria à prática, com mentoria dos nossos especialistas”, explica Carlos Pompeu.

Lógica de Programação, Introdução à Programação com Python, Programação Orientada a Objetos, Gerência de Configuração e Front End são os módulos que serão trabalhados. Ao final do curso, os alunos receberão certificação conjunta das duas instituições: Unifipa e CESAR School.

O curso, com duração de 6 meses, oferece 35 vagas. As inscrições poderão ser feitas até 7 de março e as aulas terão início em 23 de março. A mensalidade é de R\$ 399,00 (13 parcelas).

CESAR

O CESAR foi fundado em 1996 por três professores do Centro de Informática da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), Silvio Meira, Fábio Silva e Ismar Kaufman, como forma de aproximar a academia do mercado. Integrante e instituição âncora do Porto Digital, um dos maiores parques tecnológicos do Brasil, também sediado em Recife, o CESAR é um centro de inovação que há mais de duas décadas forma pessoas e impulsiona organizações, potencializando suas estratégias digitais.

Trabalha com um time diverso e multidisciplinar de mais de 1000 colaboradores, incluindo designers, desenvolvedores, consultores, estrategistas, empreendedores, pesquisadores e educadores. É a partir da CESAR School que o CESAR realiza estudos e pesquisas e gera o conhecimento necessário para formar profissionais para transformarem os ambientes e as empresas em que atuam, tornando-os capazes de fomentar e executar projetos que trazem mudanças socioeconômicas relevantes ao país.

Seus estudantes são estimulados a observar a realidade e protagonizar mudanças com competências de inovação nas áreas de Computação e Design. A instituição atua há mais de 12 anos no ensino superior e na realização de projetos educacionais, produzindo e compartilhando conhecimento de mais de duas décadas de expertise do CESAR.

Todos os cursos oferecidos pela CESAR School seguem a metodologia learn by doing, com foco em experimentação, sabendo que é necessário testar e errar para ter soluções inovadoras. Seus professores e mentores são profissionais que atuam no mercado, com experiência prática em suas áreas de atuação.

Outro método ativo de aprendizagem aplicado na CESAR School é o PBL - problem based learning, aprendizado baseado em problemas, onde são propostos desafios para os alunos e à medida que eles vão consumindo os conteúdos começam a propor soluções, a partir de um processo de inovação e design que atendem à demanda dos usuários.



Ana Cláudia da Silva Gouveia e Jenifer Caroline Gouveia Sena doaram mechas de cabelo para a produção de perucas para pacientes oncológicos. Se você quiser doar, o mínimo é de 12 cm e o cabelo pode ter química.



O Super Muffato doou R\$ 1.000,00 em produtos alimentícios durante o evento ‘O rádio abraça o HCC’ de 2021. A entrega foi feita na primeira semana de 2022 pelos colaboradores Paulo, Gal e Luciana. Você também pode contribuir com o HCC. Estimule sua comunidade ou amigos e realize campanhas. Elas podem ser de alimentos ou produtos de higiene.



Doando lacres de alumínio e tampinhas plásticas para o HCC você ajuda a abrir muitos sorrisos e possibilidades de tratamento oncológico. A venda desses produtos recicláveis gera renda para custear as sessões de radioterapia para quem está com câncer. Faça como Alice e Luiza, netas do Prof. Joaquim Carlos Martins. Reúna a família e colete!



A @estilosacatanduva é parceira do HCC e no final de 2021 realizou campanha de Natal para coletar doações de leite entre clientes e amigos. A proprietária Silvana Alves Doré Dias esteve no hospital para entregar os 114 litros arrecadados. Você também pode fazer campanhas de alimentos e produtos de higiene e limpeza para o hospital. Toda a ajuda é importante e bem-vinda.



O MAX Atacadista doou R\$ 1.000,00 em produtos alimentícios para o HCC durante o evento ‘O rádio abraça o HCC’ de 2021. A entrega foi feita na primeira semana deste ano pelo colaborador Juliano. Se você tem empresa ou comércio promova uma campanha para o HCC. A divulgação é feita em todas as nossas redes para incentivar a comunidade a participar.



As pequenas Alice e Isadora Germano entregaram para o HCC lacres de alumínio e tampinhas plásticas que coletaram junto a amigos e familiares e também mecha de cabelo para a produção de perucas para os pacientes. Você também pode fazer parte dessa corrente do bem e unir sua família ou comunidade para realizar campanha para o hospital. Outra forma de ajudar é por meio do PIX 17-99789 8343. O valor doado será revertido para o custeio das sessões de radioterapia.

Conheça as necessidades do HCC e colabore: 17 99789 8343.

O ano da saúde

2021 deixou marcas que talvez não consigam ser expressas em palavras, mas que podem ser sentidas nos olhares, mesmo com parte da expressão facial coberta pelas máscaras de proteção contra o Coronavírus. Sem dúvida, o setor da saúde foi o mais impactado. Escassez de profissionais, leitos e medicamentos; a lida com o desconhecido e mortal vírus; o isolamento da família para quem trabalha diretamente com os pacientes.

Sobre essa realidade paralela, Cintia Aparecida Fernandes Martins Porta, Responsável Técnica do Serviço de Enfermagem do Hospital Emílio Carlos, e Regina Perpétua Pereira Pardim, Responsável Técnica do Hospital Padre Albino, falaram sobre o ano de perdas e superações e o que esperam para 2022.



Divulgação

Cintia: Um ano de aprendizado e amadurecimento.



Divulgação

Regina: 2021: ano de ansiedade pela vacina e pela liberdade.

O trabalho que gera amor

No dia 5 de dezembro comemoramos o Dia Internacional do Voluntário. A Fundação Padre Albino, como instituição filantrópica, conta com diversos grupos de voluntários que apoiam o seu trabalho e possibilitam que seja feito com mais qualidade e carinho.

Como exemplo, temos os grupos Voluntários do Bem de Catanduva, Voluntários do Bem de Santa Adélia, Associação das Senhoras do Ateliê Amor ao Próximo e a AVCC (Associação Voluntária de Combate ao Câncer). O que eles têm em comum? O trabalho voluntário para manter o tratamento oncológico oferecido pelo Hospital de Câncer de Catanduva e a preocupação com os pacientes que estão enfrentando período difícil com a doença.

Para Carla Formigoni, coordenadora do grupo Voluntários do Bem de Santa Adélia, o trabalho voluntário está no sangue da família e ela o sente como uma oportunidade de servir ao próximo. "Aprendi desde menina o quanto o trabalho voluntário é importante e benéfico para quem o realiza. Minha avó paterna sempre me levava em suas ações voluntárias e esse sentimento cresceu dentro de mim. Quando estou atuando voluntariamente, seja pela causa que for, não sinto como trabalho, mas como uma oportunidade de me tornar uma pessoa melhor. Sou grata às pessoas que me permitem me doar no voluntariado", disse Carla.

Para Luciana Vargas, coordenadora do grupo Voluntários do Bem de Catanduva, o voluntariado é amor ao próximo. "No nosso caso, o próximo é aquele que às vezes nem conhecemos. Nosso grupo é movido pela força do amor, com vontade de fazer o bem sem olhar a quem e de mudar a vida das pessoas. Nosso objetivo maior sempre foi que o paciente de câncer pudesse ter tratamento digno perto da família e conseguimos. A dor e o

sofrimento do câncer já são muito grandes. Trabalhar nesta causa ajuda a amenizar as dores e, após a pandemia, já estamos na expectativa para voltar nossas ações", ressaltou Luciana.

Para Bia Calixto, coordenadora do Ateliê Amor ao Próximo, o maior beneficiado é o voluntário. "Sempre tive vontade de fazer um trabalho que, de alguma forma, beneficiasse setores ou aspectos da sociedade que não são totalmente contemplados pela ação do Estado ou da iniciativa privada. O convite para integrar o grupo em que atuo veio de encontro a esse meu antigo anseio e hoje posso dizer que, além de ajudar quem precisa, este trabalho ajuda também, e muito, quem o realiza. Isto é o que sinto em relação a ele", aponta Bia.

Para o presidente da AVCC, João Batista Rinaldi, o trabalho voluntário vale a pena por poder ajudar as pessoas que estão em vulnerabilidade social. "Cada um tem uma missão e podemos tirar um tempinho por dia para trabalhar para quem necessita, principalmente os pacientes acometidos pelo câncer que necessitam tanto de amparo, suporte psicológico e carinho. Nosso sentimento hoje é de alegria em poder ajudar com a estrutura que construímos e, com muito carinho, acredito que podemos conseguir melhorar e dar dignidade a esses pacientes", considerou Rinaldi.

Além desses grupos constituídos, muitos outros, pessoas anônimas e entidades contribuem com os hospitais da Fundação Padre Albino. Quem atua no voluntariado sempre fala sobre o bem que o trabalho traz para si próprio e fazer parte deste grupo de benfeitores está ao seu alcance. Seja um voluntário do Hospital de Câncer de Catanduva. Você pode contribuir com o tratamento dos pacientes oncológicos. Acesse www.abracehcc.com.br

Natal de saudade dos entes queridos que já não estão mais entre as famílias, mas também de muito agradecimento pela vida e fé. Para 2022 possamos manter a esperança de dias melhores com saúde, trabalho e educação para que nunca nos falte o necessário para viver com dignidade, podendo realizar todos os nossos sonhos".



Divulgação

Simone: Não queremos vivenciar a realidade de 2021 nunca mais.

Finalizando, a gerente do Cuidado dos hospitais da Fundação Padre Albino, Simone Trovó, abordou a dificuldade em preparar os profissionais para o desconhecido. "Era uma luta contra o tempo. Novos estudos, novos treinamentos; todos os dias tínhamos novas orientações sobre como proceder e preparar a linha de frente. Respirávamos mais tranquilos até que uma nova onda surgiu, com números ainda mais alarmantes do que a primeira. A vacina chegou e uma nova esperança se acendia no olhar dos que estavam trabalhando diretamente com a Covid-19. Sentíamos a colaboração das pessoas que rezavam por nós, por nossas famílias; isso é cuidado, que sentimos de todos os lados.

Simone ressaltou que em 2022 "já esperávamos o aumento no número de casos devido às festas de final de ano. Alertamos a população para que mantivesse as medidas de proteção e reforçamos esse apelo. Novas variantes estão surgindo e nós não queremos vivenciar a realidade do ano passado nunca mais", enfatizou.

Piano no HCC



Comunicação/FPA

Geraldo Afonso Corradi, comerciante aposentado e aspirante a músico, presenteou os pacientes do Serviço de Radioterapia do Hospital de Câncer de Catanduva com melodias tocadas ao piano no dia 10 de janeiro.

RM ROMÃO MÁQUINAS
"QUALIDADE SEMPRE"

Há 50 anos fazendo de seu escritório um sucesso

TELEVENDAS (17) 3522-6167

Av. 24 de Fevereiro, 74 - Catanduva-SP
Visite nosso site: www.romaomaquinas.com.br

FPA assina acordo de cooperação com a Secretaria de Agricultura e Abastecimento

Alunos do curso de Engenharia Agrônoma da Unifipa vão fazer estágio junto aos Polos Regionais e às Unidades de Pesquisa e Desenvolvimento



Além das aulas em laboratório, os alunos de Engenharia Agrônoma farão estágios nos Polos Regionais e nas Unidades de Pesquisa e Desenvolvimento da APTA. (Foto tirada antes da pandemia de Covid-19)

O Governo do Estado de São Paulo, por meio da Secretaria de Agricultura e Abastecimento/APTA/Agência Paulista de Tecnologia dos Agronegócios, e a Fundação Padre Albino, mantenedora do Centro Universitário Padre Albino/UNIFIPA, assinaram Acordo de Cooperação para desenvolvimento de atividades de estágio curricular, obrigatório e não remunerado, para alunos regularmente matriculados no curso de Engenharia Agrônoma daquela instituição de ensino superior. O extrato do acordo foi publicado no Diário Oficial do Estado do dia 6 de janeiro e tem vigência de cinco anos, a partir da data de sua assinatura, em 17/12/2021 - <https://bit.ly/3KfJffq>

O acordo de cooperação oferece oportunidades de estágios obrigatórios, sem concessão de bol-

sa, aos alunos do curso de Engenharia Agrônoma da UNIFIPA junto aos Polos Regionais e as Unidades de Pesquisa e Desenvolvimento pertencentes ao Departamento de Descentralização do Desenvolvimento - DDD, da Agência Paulista de Tecnologia dos Agronegócios - APTA visando o aperfeiçoamento técnico-científico e profissional, através de práticas afins com a natureza do curso e promover a integração Universidade e Instituição de Pesquisa.

O estágio obrigatório é parte integrante da formação acadêmica dos estudantes, pois propicia a articulação entre a teoria e a prática e a vivência profissional, além de favorecer a produção de conhecimento e o aperfeiçoamento técnico-científico e profissional.

Os 11 Polos Regionais e 7 Unidades de Pesquisa e Desenvolvimento, espalhados por todo interior paulista, possuem em atividade 97 pesquisadores científicos, mestres e doutores, especialistas em engenharia agrônoma, medicina veterinária, zootecnia, economia e biologia que estão habilitados a serem os supervisores dos estagiários. Eles são dotados com toda infraestrutura, como sede, acesso à internet, alojamentos, anfiteatros, campos de experimentação e demonstração de tecnologias. Os 97 pesquisadores científicos poderão, cada um, oferecer a cada semestre até duas vagas de estágios.

Entre os objetivos do acordo estão propiciar a integração entre a formação acadêmica teórica e o desenvolvimento prático de programas e projetos de pesquisa agropecuária, em termos de treinamento prático, de aperfeiçoamento téc-

nico, científico e de relacionamento humano; proporcionar experiência prática dos problemas agropecuários por meio de situações reais de trabalho; dar oportunidade de recebimento de outras informações técnico-científicas, que contribuam sobremaneira para o desenvolvimento do potencial de seu trabalho; proporcionar vivência do ambiente profissional, facilitando a futura ambientação a esse meio.

"Para nós, da Secretaria da Agricultura e da APTA, é de extrema importância difundir nossos conhecimentos em pesquisa e outros e dividi-los com os jovens. Ficamos extremamente honrados!", disse o Coordenador da APTA, Sérgio Tutui.

A vice-reitora da Unifipa, Cristiane Procópio de Oliveira, lembrou da busca de novos parceiros para ampliar ainda mais o campo de estágio para os alunos. "No ano passado assinamos nosso primeiro convênio, com a Prefeitura da cidade de Palmareis Paulista. Agradecemos ao Governo do Estado, através da Secretaria de Agricultura e Abastecimento, pelo acordo, que será extremamente valioso para nossos alunos, pois além de adquirirem prática na área de atuação, abre oportunidades futuras de trabalho".

"Agradecemos essa grande parceria que contribuirá para que os nossos alunos desenvolvam suas carreiras e habilidades com sucesso e também agreguem valor na Unidade Concedente", disse o reitor Dr. Nelson Jimenes.

Coleção exclusiva para o HCC



A coleção da @piuka, criada exclusivamente para o Hospital de Câncer de Catanduba/HCC, com mix de colares e pulseiras, está disponível em www.piuka.com.br com 60% das vendas destinadas para o tratamento oncológico de pacientes do HCC.

Desde 2017 a Piuka desenvolve coleções para o hospital. De início, as campanhas contribuíram com a construção do Serviço de Radioterapia e hoje ajudam a custear o tratamento de pacientes com câncer de Catanduba e 18 municípios da região.

A campanha de divulgação deste ano é estampada por @dudariedel, exemplo de superação da doença. Todos os acessórios têm o design único da #Piuka e colaboram socialmente com o HCC.

Os acessórios são limitados: mix de colares Piuka Amor HCC Zircônias folheado a ouro 18k; pulseira Piuka ajustável Ajude HCC Zircônias Rosa, folheada a ouro 18k e pulseira Piuka ajustável Ajude HCC 2 Corações Metal Zircônia Rosa folheada a ouro 18k.

W7 Energia entrega Certificado Energia Renovável à Fundação Padre Albino

No dia 15 de dezembro, representantes da empresa W7 Energia entregaram o Certificado Energia Renovável à Fundação Padre Albino (FPA). O atestado assegura que a FPA reduziu a emissão de 77,47 toneladas de CO2 equivalente de gases do efeito estufa pela utilização de energia de fontes renováveis durante o primeiro semestre de 2021. Tal valor reduzido na emissão de CO2 representa o plantio de 595 árvores na Mata Atlântica.

O certificado foi entregue por Welerson Casadei, coordenador comercial da W7, e Letícia Barreira, executiva comercial, para o diretor administrativo e financeiro, Heliton Wagner Benetelli, e Murilo Galacini Vieira, analista contábil.

"O certificado representa algo muito importante para nós, que é assegurar que estamos usando energia renovável. Mais do que isso, a apresentação que fizeram demonstra a economia que a Fundação conseguiu fazer nos últimos seis meses, que

será aplicada nos negócios fins, ou seja, poderemos aplicar a economia na saúde e em todas as outras áreas sociais da Fundação", disse Heliton Benetelli.



Representantes da W7 Energia e da Fundação na entrega do certificado.

SulAmérica homenageia o Hospital Padre Albino

O plano de saúde SulAmérica – saúde integral encaminhou ao Hospital Padre Albino homenagem pelos seus 95 anos. Em uma belíssima caixa de madeira, um quadro com o texto "95 – Para a SulAmérica é uma grande honra comemorar juntamente com o Hospital Padre Albino os seus 95 anos de história. Nossa parceria tem sido transformadora para muitas vidas, levando bem-estar físico, emocional e até financeiro. Nossa Saúde Integral conta com você. Parabéns. 2021".

